

Variação sazonal de Ampithoidae herbívoros e sua relação com a biomassa de Sargassum

Vanessa S. Vicente*, Karine R. F. Mansur, Pedro S. Longo, Fosca P. P. Leite.

Resumo

Este trabalho procura esclarecer possíveis relações entre a biomassa de Sargassum sp. e a abundância de anfípodes herbívoros da família Ampithoidae, assim como sua relação com a sazonalidade e temperatura.

Palavras-chave:

Ampithoidae, Sargassum, Variação sazonal.

Introdução

A alga parda *Sargassum* ocupa grande parte dos costões rochosos dos ambientes tropicais e subtropicais, e atua como substrato biológico para diferentes organismos. A sua forma de crescimento e a sua complexidade estrutural oferecem abrigo para uma alta diversidade de invertebrados, sendo os anfípodes um dos grupos mais abundantes¹. Esses organismos encontram nas algas proteção contra predadores e contra condições físicas desfavoráveis, sítios reprodutivos, além de elas servirem como recurso alimentar para diferentes espécies de anfípodes herbívoros. Espécies da família Ampithoidae consomem os folíolos da alga e os utilizam para a construção de tubos, que servem de abrigo e proteção para os juvenis recém eclodidos, podendo, portanto, a sua abundância ser influenciada pela variação sazonal da biomassa de *Sargassum* sp. O objetivo deste trabalho é estudar e comparar as variações temporais da biomassa de *Sargassum* e sua relação com a abundância de Ampithoidae em quatro praias da região de Ubatuba, SP.

Resultados e Discussão

O trabalho foi realizado nas praias Santa Rita, Lamberto, Ribeira e Flamengo, em Ubatuba (SP) (Fig.1). A biomassa de *Sargassum* e a abundância de Ampithoidae variaram apenas para as estações coletadas (ANOVA, estações: $p=0.010$ e $p<0,01$, respectivamente), sendo maiores no verão (Fig. 2). A oscilação da temperatura pode interferir no crescimento do *Sargassum* e na reprodução dos ampitoídeos, tendo-se maiores algas e uma maior abundância desses organismos nas estações mais quentes. Na praia Santa Rita a variação na abundância de Ampithoidae é explicada pela variação na biomassa de *Sargassum* ($p<0,05$, $R^2= 0,159$) (Fig. 3). Assim, o aumento na biomassa de *Sargassum* propicia maior abundância de indivíduos, possivelmente devido à maior quantidade de abrigo e disponibilidade de alimento para estas espécies de anfípodes. Nas demais praias, outros fatores podem estar influenciando a abundância de Ampithoidae e se sobrepondo ao fator biomassa da alga.



Figura 1. Locais de coleta (pontos vermelhos)

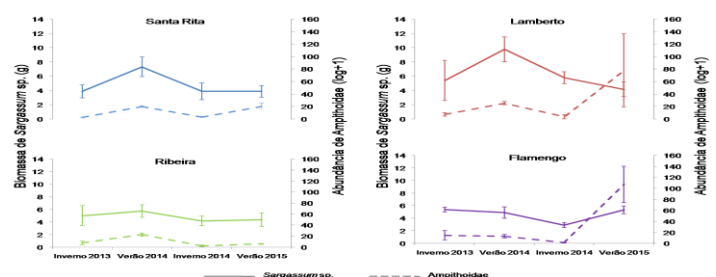


Figura 2. Oscilação da biomassa de *Sargassum* sp. e da abundância de Ampithoidae ao longo das estações coletadas em cada praia coletada (+/- erro padrão).

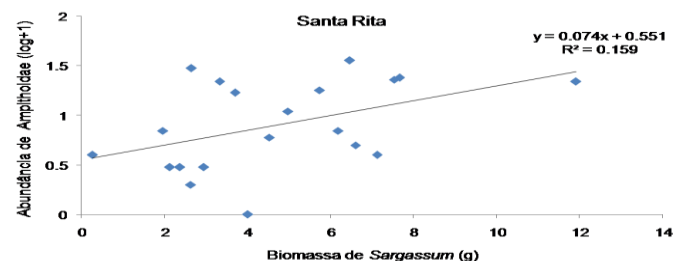


Figura 3. Regressão linear entre a biomassa de *Sargassum* sp. e a abundância de Ampithoidae (log+1) na praia Santa Rita.

Conclusões

A variação da biomassa de *Sargassum* sp. e da abundância de anfípodes herbívoros da família Ampithoidae pode estar relacionada a temperatura e sazonalidade. A temperatura pode agir diretamente sobre o crescimento do *Sargassum* e, assim, indiretamente na abundância de anfípodes; ou agir diretamente na abundância desses organismos ao favorecer a sua reprodução. As demais praias da enseada distinguem-se da Santa Rita, pois podem estar sofrendo influência direta de outros fatores, como por exemplo, a dinâmica de correntes da enseada.

Agradecimentos

A FAPESP pelo financiamento do projeto.

¹ Jacobucci, G.B. & Leite, F.P.P. 2002. Distribuição vertical e flutuação sazonal da macrofauna vágil associada a *Sargassum* C. Agardh, na praia do Lázaro, Ubatuba, São Paulo, Brasil. *Revista brasileira de Zoologia*, 19 (1): 87-100.